

Coworking proporciona economia de até 38% por estação de trabalho

Estudos apontam que, para uma empresa que aluga um imóvel, os gastos anuais totais por estação de trabalho podem chegar em média a R\$ 17.400,00. Um custo unitário bastante expressivo, sendo interessante buscar alternativas que proporcionem economia, como um coworking.

28/09/2016 16:23:33

O custo existente para manutenção de um escritório tem grande impacto nas finanças de um negócio. Por esse motivo deve ser levado em conta principalmente quando se está iniciando uma empresa ou se projeta novas contratações e precisa ampliar o escritório.

Estudos apontam que, para uma empresa que aluga um imóvel, os gastos anuais totais por estação de trabalho podem chegar em média a R\$ 17.400,00. Um custo unitário bastante expressivo, sendo interessante buscar alternativas que proporcionem economia, como um coworking.

“Ocorre que os administradores muitas vezes não fazem um cálculo aprofundado desses valores, considerando apenas o aluguel. Todavia, para obter um número real dos custos, se deve levar em conta questões como manutenção, insumos, energia, telefone, dentre outros. Com isso se chegará a valores muito mais representativos”, explica Fernando Bottura, presidente da Gowork, empresa especializada em coworking.

Bottura explica que, atualmente, espaços de coworking estão se mostrando alternativas muito vantajosas para os administradores, por diversos fatores, principalmente os custos. “Uma empresa que pretende locar um espaço nesse modelo pode gastar cerca de R\$10.800,00 por ano, contado com diversos benefícios como atendimento personalizado, salas de reuniões, localidades, manutenção e suporte técnico dentre outros benefícios”, explica o presidente da Gowork. Assim, em comparação ao custo de um escritório normal, se obtém uma economia de 38% com a opção de utilizar esse modelo de escritórios compartilhados. Sem considerar outros benefícios, como flexibilidade de localização e possibilidade de aprimorar o network.

Diante os benefícios apresentados por esse modelo de negócio, o questionamento que surge é: quais os motivos que não fazem com que ele seja mais adotado? Bottura explica que a grande dificuldade que esse modelo enfrenta é a falta de conhecimento.

“Recentemente tive acesso a um estudo americano segundo o qual apenas 1% das pessoas sabiam o que é o modelo de coworking. No Brasil esse número ainda é menor. Contudo, esses escritórios já se tornaram uma ótima opção para quem os descobrem, sendo que, até mesmo grandes corporações estão utilizando em função de suas vantagens e custos”, conta Bottura.

Prova disso é o crescimento da própria Cowork, com uma alta na procura constante, tendo neste ano obtido um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. Para atender essa demanda, hoje já são 1.300 estações de trabalhos espalhadas por toda cidade de São Paulo.